**A VOZ E A IDENTIDADE FEMININA NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA SAB GERTRUDIS GÓMEZ DE AVELLANEDA**

Lhais Lunielle dos Santos

UNIMONTES

lhais0829@gmail.com

Dra. Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes

UNIMONTES

edwirgensletras@gmail.com

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Identidade feminina, literatura hispano-americana, critica social

**Resumo Simples**

Esse estudo justifica-se pela relevância de refletir sobre a representação da mulher e das relações sociais de opressão na literatura hispano-americana do século XIX. A escolha da obra *Sab*, de Gertrudis Gómez de Avellaneda, deve-se à sua importância histórica e literária como uma das primeiras narrativas hispano-americanas a articular, simultaneamente, uma crítica à escravidão e à condição feminina. A análise da obra permite compreender não apenas os valores e conflitos do século XIX, mas também o papel transformador da literatura na formação de uma consciência crítica frente às desigualdades sociais. Além disso, estudar uma escritora como Avellaneda é resgatar a contribuição feminina para a formação do pensamento crítico na literatura. O objetivo dessa pesquisa é analisar como Gertrudis Gómez de Avellaneda representa a identidade feminina em *Sab*; investigar como a obra denuncia a escravidão e as desigualdades de gênero na sociedade cubana do século XIX; e compreender a relevância da trajetória da autora na literatura hispano-americana e nos estudos de gênero. O referencial teórico é composto por autores como Hyorrana Nascimento Alves, que analisa as representações de gênero e raça na obra; Michelle Perrot (2007), que enfatiza a exclusão das mulheres da história oficial e a relevância de resgatar suas vozes; e Sandra Pesavento (1999) cuja abordagem sobre a literatura como representação simbólica de conflitos sociais contribui para a análise crítica da obra. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, fundamentada em teóricos, críticos e historiadores, que discutem o papel da mulher na literatura e na história. Como resultados parciais, observa-se que *Sab* nos coloca diante de uma crítica à condiçao da mulher e do negro no romance hispano-americano. A narrativa evidência que, aos olhos da escritora, a mulher encontrava-se limitada por papéis sociais que a submetiam ao casamento e à servidão, uma condição comparavel à escravidão. No entanto, ao negro restava, em alguma medida, a possibilidade de adquirir sua liberdade, à mulher dentro dos padrões tradicionais não tinha opção. A pesquisa assim contribui para os debates em Educação ao promover uma leitura crítica e histórica das linguagens literárias, reforçando a importância da inclusão de perspectivas de gênero nos processos formativos.

**Referências**

ALVES, Hyorrana Nascimento. A desmistificação de personagens sociais vividos em *Sab* de Gertrudis Gómez de Avellaneda. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 90600-90613, setembro 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/36086>. Acesso em: 2 maio 2025.

AVELLANEDA, Gertrudis Gómez de. **Sab**. [S.l.]: Textos.info, 2019. Disponível em: <https://www.textos.info/gertrudis-gomez-de-avellaneda/sab>. Acesso em: 2 maio 2025.

DEL PRIORE, Mary. **Histórias íntimas: sexualidade e erotismo na história do Brasil**. São Paulo: Planeta, 2011.

FRANCO, Stella Maris Scatena. Gertrudis Gómez de Avellaneda entre Cuba e Espanha: relatos de viagem e ambivalências em torno da questão da identidade nacional. **Varia** **Historia**, Belo Horizonte, v. 23, n. 38, p. 315-333, julho/dezembro 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-87752007000200005>. Acesso em: 2 maio 2025.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras da ficção: diálogos da literatura com a história**. In: NODARI, Eunice; PEDRO, Joana Maria; IOKOI, Zilda (orgs.). História: Fronteiras. Anais do XX Encontro Nacional de História da ANPUH. São Paulo: ANPUH, 1999. v. 2.

SCOTT, Joan. **História das mulheres**. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. p. 405-431.